PSICOLOGIA HOSPITALAR DA SAÚDE
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Psicologia Hospitalar da Saúde tem sua função centrada nos âmbitos secundário e terciário de atenção à saúde, atuando em instituições de saúde e realizando atividades como: atendimento psicoterapêutico; grupos psicoterapêuticos; grupos de psicoprofilaxia; atendimentos em ambulatório e unidade de terapia intensiva; pronto atendimento; enfermarias em geral; psicomotricidade no contexto hospitalar; avaliação diagnóstica; psicodiagnóstico; consultoria e interconsultoria. A Psicologia Hospitalar, sua atuação poderia ser incluída nos preceitos da Psicologia da Saúde, limitando-se, entretanto, à instituição-hospital e, em consequência, ao trabalho de prevenção secundária e terciária.

OBJETIVO

Fornecer conhecimentos relacionados à atuação do psicólogo no contexto da saúde / hospitalar, articulando a prática à reflexão sobre a mesma, desenvolvendo uma visão integrada e crítica a respeito do trabalho, além da ampliação do saber teórico e do contato com as diversas possibilidades de atuação.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

4624	**Fundamentos da Psicologia**	**45**

APRESENTAÇÃO

Teorias psicológicas contemporâneas do desenvolvimento e aprendizagem. Desenvolvimento: maturação e aprendizagem. Diferença entre crescimento e desenvolvimento. Princípios gerais do desenvolvimento humano. Desenvolvimento cognitivo na perspectiva interacionista de Piaget e implicações pedagógicas. Relação pensamento linguagem na perspectiva de Piaget. Desenvolvimento cognitivo na perspectiva interacionista de Vygotsky e implicações pedagógicas. Relação pensamento linguagem na perspectiva de Vygotsky. Teorias do Condicionamento. Teorias Cognitivistas. Características da Aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Identificar teorias psicológicas contemporâneas do desenvolvimento e aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Diferenciar o Desenvolvimento: maturação, aprendizagem e crescimento.
- Ampliar o conhecimento da área por meio de estudos teóricos e práticos para a concepção da psicologia educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITUAÇÃO DA PSICOLOGIA TEORIAS PSICOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM TEORIAS PSICOLÓGICAS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: UMA TESSITURA CONTEMPORÂNEA TEORIAS FENOMENOLÓGICAS E HUMANISTAS TEORIAS PSICOGENÉTICAS O ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DESENVOLVIMENTO: MATURAÇÃO E APRENDIZAGEM DIFERENÇA ENTRE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PRINCÍPIOS GERAIS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO FASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE DESENVOLVIMENTO DO IDOSO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA PERSPECTIVA INTERACIONISTA DE PIAGET E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS RELAÇÃO PENSAMENTO LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DE PIAGET DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA PERSPECTIVA INTERACIONISTA DE VYGOTSKY E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS RELAÇÃO PENSAMENTO LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM TEORIAS DO CONDICIONAMENTO TEORIAS COGNITIVISTAS CARACTERÍSTICAS DA APRENDIZAGEM

REFERÊNCIA BÁSICA

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 2.

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. SABINI, Maria Aparecida Cória. Psicologia do Desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Ed. Ática.2004. SPIRDUSO, W.W. Dimensões físicas do envelhecimento. Barueri, SP: Manole, 2005. SPRINTHALL, Norman A., W.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. 6. Ed. Petrópo- lis: Vozes, 2010.

CORIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia do Desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Ática.2004. VALENTIM, Joaquim Pires. Que futuro para as representações sociais? Psicologia e Saber Social, 2(2), 158-166, 2013 VEIGA, Feliciano H.; MAGALHÃES, Justino. Psicologia e Educação in Feliciano H. Veiga (coord) Psicologia da Educação: teoria, investigação e aplicação: envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Climepsi Editores, 2013.

PERIÓDICOS

ALVES-MAZZOTTI, Judith. Representações Sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n. 1, p. 18-43, jan. / jun. 2008.

BARBOSA, Deborah Rosária; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. Revista Psicologia Escolar e Educacional, SP. Vol 16, no 1, Janeiro/Junho de 2012: 163-173.

75	**Pesquisa e Educação a Distância**	**30**

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

4622	Fundamentos para Intervenção Psicológica em Hospital Geral Ou Ambulatório	60

APRESENTAÇÃO

O trabalho do psicólogo hospitalar é especificamente direcionado ao restabelecimento do estado de saúde do doente ou, ao controle dos sintomas que comprometem bem-estar do paciente. Ainda segundo esse mesmo autor existem seis tarefas básicas do psicólogo hospitalar: Assistência direta: atua diretamente com o paciente.

OBJETIVO GERAL

Compreender as características fundamentais no processo de intervenção psicológica em hospital Geral e Ambulatório.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Analisar os aspectos do psicólogo clínico e hospitalar;

• Compreender os mandamentos da interconsulta eficaz;

• Identificar os aspectos psicossociais especiais .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NO HOSPITAL GERAL PSICÓLOGO CLÍNICO X PSICÓLOGO HOSPITALAR NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL OS DEZ MANDAMENTOS DA INTERCONSULTA EFICAZ UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ATENDIMENTO À FAMÍLIA ATENDIMENTO EM AMBULATÓRIO AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DO PACIENTE HOSPITALIZADO A ENTREVISTA A ANAMNESE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE MOTIVO DA INTERNAÇÃO E HISTÓRIA DA MOLÉSTIA ATUAL ANTECEDENTES MÓRBIDOS PESSOAIS HÁBITOS E ESTILOS DE VIDA ANTECEDENTES FAMILIARES HISTÓRIA DE VIDA ASPECTOS PSICOSSOCIAIS ESPECIAIS EXAME PSÍQUICO MODELO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PSICOPATOLOGIA NO HOSPITAL GERAL DELIRIUM PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS DIAGNÓSTICO FATORES ETIOLÓGICOSIDADE AVANÇADA COMPROMETIMENTO COGNITIVOPRIVAÇÃO DO SONO USO DE SONDA URINÁRIA REAÇÃO DE AJUSTAMENTO COM HUMOR DEPRESSIVO DEPRESSÃO SECUNDÁRIA TRANSTORNO DEPRESSIVO INDUZIDO POR MEDICAMENTOS EPISÓDIO DEPRESSIVO CONDIÇÃO MÉDICA DESENCADEADA POR UM

TRANSTORNO DEPRESSIVO A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM EQUIPE INTERDISCIPLINAR.

REFERÊNCIA BÁSICA

AMARAL, V. A. et al. Atendimento psicológico em enfermarias. In: BRUSCATO, W. L. (Org.). A psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade: o modelo de atuação da Santa Casa de São Paulo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

LAZARETTI, C. et al. Manual de Psicologia Hospitalar. CRP-PR. Curitiba: Unificado, 2007. Coletânea Conexão Psi.

MEDEIROS, Giane Amanda. Por uma ética na saúde: algumas reflexões sobre a ética e o ser ético na atuação do psicólogo. Psicologia Ciência e Profissão, 22 (1), 30-37, 2002.

TEDESCO, Gabriele Cheder. Breve Histórico sobre a Psicologia Hospitalar e Psicologia da Saúde. Publicado em: 11 de maio de 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BATISTA, G.; ROCHA, G. M. A Presença do Analista em Situação de Urgência Subjetiva no Hospital Geral. In: Moura, M. D. (Org.). Oncologia Clínica do Limite Terapêutico? Psicanálise & Medicina. Belo Horizonte: ArteSã, 2013.

BRASIL. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Textos Básicos de Saúde. Série B. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização, 2006.

COELHO, M. O. A dor da perda da saúde. In: : ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). Psicossomática e a psicologia da dor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PERIÓDICOS

BARLETTA, J. B. O Psicólogo E Questões Éticas No Contexto Hospitalar. Psicópio: Revista Virtual de Psicologia Hospitalar e da Saúde. Belo Horizonte, Fev-Jul 2008, Ano 4, n.7.

76	Metodologia do Ensino Superior	30

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;

- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

4620	**Psicologia, Saúde e Doença**	**60**

APRESENTAÇÃO

Noções de Psicossomática: Dor, sofrimento, enfermidade, morte, sintoma e síndrome; Contribuir para a formação da identidade profissional em saúde, entendendo que a Psicologia tem se estabelecido como um importante “locus” de estudo, reflexão e crítica, especialmente ao tratar da subjetividade e suas implicações no desenvolvimento humano.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre as principais características da psicologia, saúde e doença

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os processos de cura e os paradigmas da saúde mental;

- Compreender sobre o estudo da dimensão social na psicossomática;
- Refletir sobre a área de atuação psicossomática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A DOENÇA E O PROCESSO DE CURA: ALGUNS PARADIGMAS E CONCEITOS A PSICOSSOMÁTICA NOS DIAS ATUAIS PSICOSSOMÁTICA: UMA DEFINIÇÃO A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA DIMENSÃO SOCIAL NA PSICOSSOMÁTICA REFERENCIAIS TEÓRICOS EM PSICOSSOMÁTICA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOSSOMÁTICA REFLEXÕES SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO EM PSICOSSOMÁTICA.

REFERÊNCIA BÁSICA

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

PESSINI, L. (2002). Humanização da dor e sofrimento humano no contexto hospitalar. Bioética, Brasília, Conselho Federal de Medicina, 10(2). Disponível em: . (Acesso em 25/05/2008).

PESSINI, L. & BERTACHINI, L. (2004). Humanização e Cuidados Paliativos. São Paulo: Loyola.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

FREYRE, K. (2004). Era uma vez: laboratório de sonhos. Recife: Editora Universidade de Pernambuco - UPE. FREUDENBERGER HJ. Staff burnout. J Soc Issues. 1974;30:159-65.

PERIÓDICOS

DIMENSTEIN, M. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. Psicologia em Estudo, v. 6, n. 2, p. 57-63, 2001

4626	Intervenções da Psicologia Hospitalar e da Saúde	45

APRESENTAÇÃO

Aborda as concepções de promoção da saúde e as relaciona com os contextos histórico-culturais nos quais foram se constituindo. Tendo como base a perspectiva transdisciplinar e complexa do próprio conceito de saúde, procura contemplar os seus marcos históricos, as estratégias de intervenção no campo da promoção da saúde, bem como enfatizar os desafios à sua concretização no âmbito individual e coletivo.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão sobre as intervenções da psicologia hospitalar e da saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Analisar as concepções de promoção da saúde de psicólogos no serviço público;

• Compreender os fundamentos que compõe a saúde mental e qualidade de vida;

• Analisar os papéis do psicólogo no desenvolvimento e no fortalecimento da política pública consultório na rua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A PSICOLOGIA NA SAÚDE: UM BREVE HISTÓRICO A MULTIDETERMINAÇÃO NA SAÚDE A RELEVÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA SAÚDE CONCEPÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PSICÓLOGOS NO SERVIÇO PÚBLICO REDE DE TRABALHO PAPEL DOS PSICÓLOGOS PROMOÇÃO DA SAÚDE - QUALIDADE DE VIDA EDUCAÇÃO EM SAÚDE O ESTABELECIMENTO DO NEXO CAUSAL: UM GRANDE DE- SAFIO QUE SE APRESENTA AO PSICÓLOGO NO CAMPO DA SAÚDE DO TRABALHADOR ASPECTOS ÉTICOS E POLÍTICOS RELACIONADOS À ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA SAÚDE DO TRABALHADOR A PSICOLOGIA E A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL A USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PAPÉIS DO PSICÓLOGO NO CONSULTÓRIO NA RUA O CONSULTÓRIO NA RUA: NASCIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE CONSULTÓRIO DE RUA A CONSULTÓRIO NA RUA PAPÉIS DO PSICÓLOGO NO CONSULTÓRIO NA RUA PAPÉIS DO PSICÓLOGO DO CONSULTÓRIO NA RUA NA PRÓPRIA RUA E DENTRO DA EQUIPE PAPÉIS DO PSICÓLOGO NO DESENVOLVIMENTO E NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA PÚBLICA CONSULTÓRIO NA RUA.

REFERÊNCIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, F.; PUENTE-PALÁCIOS, K. Grupos e equipes e trabalho nas organizações. In:- Zanelli,J. et al. (Orgs.).Psicologia, organização e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed,2004. ANASTASI, A. & URBINA, S. (2000). Testagem psicológica. (7ªed.). Porto Alegre: Artes Médicas.

BOTEGA, N. Prática psiquiátrica no hospital geral (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

COSTA, E. M. A. Sistema único de saúde. In: Costa, E. M. A.; Carbone, M. H. (Orgs.). Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar (2ª ed.). Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

PERIÓDICOS

DIMENSTEIN, M. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. Psicologia em Estudo,v. 6, n. 2, p. 57-63, 2001.

77	**Metodologia do Trabalho Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4621	Psicologia da Saúde e Psicologia Hospitalar	45

APRESENTAÇÃO

A psicologia da saúde consiste no conjunto de contribuições educacionais, científicos e profissionais específicos da psicologia, para a promoção e manutenção da saúde, a prevenção e tratamento das doenças, na identificação da etiologia e diagnósticos relacionados à saúde, à doença e às disfunções associadas, A Psicologia Hospitalar é um ramo da Psicologia que tem como principal objeto de estudo a saúde mental do paciente internado em alguma instituição de saúde, geralmente hospitais, seja em ambulatórios, enfermarias ou UTIs.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre saúde e psicologia hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Discutir os processos de ética no contexto hospitalar;

• Compreender a prática do psicólogo no contexto hospitalar;

• Identificar os procedimentos fundamentais na atuação dos cuidados do doente terminal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOLOGIA HOSPITALAR: HISTÓRIA, CONCEITOS E FUNDAMENTOS A PRÁTICA DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM DOENÇAS CRÔNICAS PSICO-ONCOLOGIA AIDS A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EM ONCOLOGIA O DOENTE TERMINAL E OS CUIDADOS PALIATIVOS DEPRESSÃO ACEITAÇÃO HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ÉTICA NO CONTEXTO HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

CASTRO, Déborah Azenha de. Psicologia e ética em cuidados paliativos. Psicologia Ciência e Profissão, 21 (4), 44-51, 2001.

FREYRE, K.. Era uma vez: laboratório de sonhos. Recife: Editora Universidade de Pernambuco - UPE. 2004.

LEPARGNEUR, H. Princípios de autonomia. Em C de A. Urbin (Org.), Bioética clínica. Rio de Janeiro: Revinter. 2003.

MARTINS, M. C. F. Humanização das relações assistenciais de saúde: a formação do profissional de saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI, C. V. A. E a Psicologia entrou no hospital. São Paulo: Pioneira. 2001.

BOTEGA, N. J. Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: interconsulta e emergência. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CASTRO, L. Psicologia: 500 questões com gabarito comentado. Rio de Janeiro: Impetus, 2004.

PERIÓDICOS

YAMAMOTO, O. H. O psicólogo em hospitais de Natal: uma caracterização preliminar. Psicologia Reflexão e Crítica, v. 11, p. 345-362, 1998.

4623	Fundamentos de Psicopatologia	30

APRESENTAÇÃO

Método fenomenológico. Semiologia psiquiátrica. Avaliação Psiquiátrica. Anamnese e Exame Psíquico. Estrutura e conteúdo da anamnese psiquiátrica. Exame psíquico. Súmula psicopatológica. Exame físico. Exames complementares. Diagnóstico psiquiátrico. Conduta terapêutica. Aparência. Alterações na aparência. A aparência nos principais transtornos mentais.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre os fundamentos da psicopatologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Analisar os conceitos históricos da psicopatologia;

• Discutir as contribuições das neurociências;

• Identificar as principais síndromes psiquiátricas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOPATOLOGIA APARÊNCIA ATITUDE ATENÇÃO SENSO PERCEPÇÃO MEMÓRIA ALTERAÇÕES QUANTITATIVAS ALTERAÇÕES QUALITATIVAS O EXAME DA MEMÓRIA A MEMÓRIA NOS PRINCIPAIS TRANSTORNOS MENTAIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS LINGUAGEM PENSAMENTO 1 (EXCETO DELÍRIO) PENSAMENTO 2 (DELÍRIO) INTELIGÊNCIA IMAGINAÇÃO CONAÇÃO PRAGMATISMO PSICOMOTRICIDADE AFETIVIDADE CONSCIÊNCIA DO EU PROSPECÇÃO PRINCIPAIS SÍNDROMES PSIQUIÁTRICAS

REFERÊNCIA BÁSICA

AMARAL M. “O suicídio”. In: BUENO JR, NARDI AE (org.). Diagnóstico e tratamento em psiquiatria. Rio de Janeiro, MEDSI, 2000. LENTR. Cem bilhões de neurônios. São Paulo, Atheneu, 2004.

LÓPEZ M. “Anamnese”. In: LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico, 4.ª ed., reimpressão. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.

NUNES ALS, CHENIAUX E. “Síndrome catatônica: características clínicas e status nosológico”. In: RODRIGUES ACT, STREB LG, DAKER MV, SERPA Jr OD (org.). Psicopatologia conceitual. São Paulo, Ed. Roca, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BEVILACQUA F, BENSOUSSAN E, JANSEN JM, SPÍNOLA E CASTRO F. Manual do exame clínico, 12.ª ed. Rio de Janeiro, Editora Cultura Médica, 2000.

DALGALARRONDO P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.

DAMÁSIO AR. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

PERIÓDICOS

SILVA RA, MOGRABI DC, LANDEIRA-FERNANDEZ J, CHENIAUX E. “O insight no transtorno bipolar: uma revisão sistemática”. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 63(3): 242-254, 2014.

4625	Humanização da Assistência em Saúde	45

APRESENTAÇÃO

Humanização da assistência hospitalar: um conceito em construção . Corrente filosófica do humanismo. A organização hospitalar no brasil. Mudanças nos modelos de atenção à saúde no Brasil.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre os aspectos de humanização da assistência em saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Discutir sobre a formação e organização hospitalar no Brasil;

• Analisar os fundamentos históricos sobre humanização de assistência hospitalar;

• Compreender as funções e características do trabalhador na área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: UM CONCEITO EM CONSTRUÇÃO CORRENTE FILOSÓFICA DO HUMANISMO A ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR NO BRASIL MUDANÇAS NOS MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO BRASIL O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO (SUS) A POLÍTCA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO (PNH) USUÁRIO SUS: A ASSISTÊNCIA QUE SE PRETENDE O TRABALHADOR DA ÁREA DA SAÚDE AS INTERFACES DA HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT) O HUMANISMO SEGUNDO TRÊS PENSADORES DO SÉCULO XX EXEMPLOS DE EXPERIÊNCIAS DE HUMANIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE A HUMANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL BASEADA EM EVIDÊNCIAS, REFERÊNCIAS E VALORES.

REFERÊNCIA BÁSICA

AYRES, JRVM. Humanização da assistência hospitalar e o cuidado como categoria construtiva. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 9, n.1, 2004.

BOARETO, C. Humanização da assistência hospitalar: o dia-a-dia da prática dos serviços. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 9, n.1, 2004.

BRASIL, Portaria Interministerial Nº 1000, de 15 de abril de 2004. Brasília, Diário Oficial da União, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, GWS. Humanização na saúde: um projeto em defesa da vida? Revista Interfase: Comunicação, Saúde, Educ., v. 9, n.17, 2005.

DESLANDES, S. A humanização e a construção política do lugar de sujeito no processo comunicacional. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 9, n.1, 2004.

MARINO JUNIOR, R. Osler: o moderno Hipócrates. São Paulo, CLR Balieiro Editores LTDA; 2003.

MARTINS, MCFN. Humanização das Relações Assistenciais: a formação do profissional de saúde. São Paulo, Casa do Psicólogo; 2001.

PERIÓDICOS

CAMPOS, RO. Mudando os processos de subjetivação em prol da humanização da assistência. Revista Ciência & Saúde Coletiva. V.9, n.1, 2004.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Considerando que a proposta do curso é formar alunos que possam atuar em equipes interdisciplinares na área de saúde, o curso é aberto a psicólogos e profissionais de saúde. No caso de graduados em outras especialidades diferentes da psicologia o interesse e a capacitação do candidato para atuar numa interface com a Psicologia serão avaliados através do processo de seleção.